

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Direção da SERGEN –Serviços Gerais de Engenharia S/A , de acordo com a legislação em vigor, submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social findo em 31/12/2008

DESEMPENHO OPERACIONAL

Considerando a prática dos atrasos de pagamentos dos Governos, a Diretoria da SERGEN Serviços Gerais de Engenharia S/A decidiu reduzir as suas atividades para iniciar novas obras, dirigindo seus esforços no sentido de agilizar os diversos processos de cobranças judiciais com correção monetária e juros dos serviços realizados e que não foram pagos de acordo com os respectivos contratos.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da SERGEN são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

PERSPECTIVAS

Considerando as decisões favoráveis à SERGEN em diversos processos , esperamos o recebimento efetivo dos valores devido

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Conforme solicitação a apresentação através do Sistema IPE foi encaminhado da seguinte forma:

Relacionamento com auditores Independentes – Instrução CVM Nº 381/03”

Em atendimento a Instrução CVM Nº 381/03, incisos I a IV do artigo 2º, a Sergen Serviços Gerais de Engenharia S/A informa que o grupo não possui outros contratos com seus auditores independentes que não estejam relacionados com a auditoria das Demonstrações Financeiras da companhia, divulgadas e encaminhadas à Comissão De Valores Mobiliários (CVM).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos funcionários, clientes, fornecedores e bancos, o valioso apoio recebido.

Rio de Janeiro,31 de Março de 2009

A ADMINISTRAÇÃO

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em Reais)
ATIVO

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
ATIVO CIRCULANTE	98.516.271,45	114.019.243,59	104.109.599,63	119.922.671,96
DISPONIBILIDADES	13.026,82	79.083,12	18.975,42	1.111.300,37
Caixa e bancos	11.637,90	79.083,12	17.586,50	1.111.300,37
Aplicações	1.388,92	0,00	1.388,92	0,00
DIREITOS REALIZÁVEIS	98.503.244,63	113.940.160,47	104.090.624,21	118.811.371,59
Clientes por empreitada	24.891.594,91	24.806.004,74	24.891.594,91	24.806.004,74
Aplicações de liquidez não imediata	702,46	33.764,13	702,46	33.764,13
Impostos a Recuperar	0,00	0,00	151.631,30	61.625,24
Outros direitos realizáveis	73.372.109,57	88.861.553,91	78.807.857,85	93.671.139,79
Sociedades em Conta de Participação	238.837,69	238.837,69	238.837,69	238.837,69
ATIVO NÃO CIRCULANTE	55.652.945,04	46.524.104,55	53.925.326,31	44.708.471,22
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	42.712.038,55	33.378.374,18	42.712.038,55	33.379.265,32
Depósitos e empréstimos compulsórios	59.229,64	59.229,64	59.229,64	59.229,64
Creditos Judiciais	15.551.448,30	6.294.709,91	15.551.448,30	6.294.709,91
Aplicações em Títulos Públicos	3.549.754,74	3.821.033,27	3.549.754,74	3.821.033,27
Outros direitos realizáveis	6.150.802,90	5.802.598,39	6.150.802,90	5.803.489,53
Ativos Fiscais Diferidos	17.400.802,97	17.400.802,97	17.400.802,97	17.400.802,97
INVESTIMENTOS	3.210.354,11	3.052.230,23	262.148,77	262.482,84
Participação em controladas e coligadas	2.948.205,34	2.790.081,46	0,00	0,00
Participação p/ incentivos fiscais	259.819,81	259.819,81	259.819,81	259.819,81
Outros investimentos	2.328,96	2.328,96	2.328,96	2.663,03
IMOBILIZADO	9.730.552,38	10.093.500,14	10.951.138,99	11.066.723,06
Imóveis	15.699.063,41	15.699.063,41	18.308.943,59	18.308.943,59
Equipamentos e instalações de escritório	592.987,61	588.007,61	606.809,56	588.007,61
Máquinas e equipamentos industriais	509.509,70	509.509,70	509.509,70	509.509,70
Veículos	126.609,79	126.609,79	126.609,79	126.609,79
Equipamentos eletrônicos	541.512,28	542.111,28	541.512,28	542.111,28
Imobilizações em andamento	57.860,47	57.860,47	57.860,47	57.860,47
Outras imobilizações	4.318,79	4.318,79	4.318,79	8.965,81
(-) Depreciação acumulada	(7.801.309,67)	(7.433.980,91)	(9.460.147,65)	(9.331.007,65)
DIFERIDO	0,00	0,00	255.722,46	255.722,46
Gastos de Impl. e pré-operacional	0,00	0,00	255.722,46	255.722,46
TOTAL DO ATIVO	154.169.216,49	160.543.348,14	158.034.925,94	164.631.143,18

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em Reais)

PASSIVO

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
PASSIVO CIRCULANTE	20.335.922,59	20.669.836,18	22.055.392,33	22.403.845,18
Fornecedores	5.256.821,52	5.300.582,29	5.276.818,11	5.344.839,82
Provisão para Férias	103.106,27	634.231,51	103.106,27	634.231,51
Impostos, taxas e contribuições diversas	6.747.674,66	6.333.149,33	7.514.003,10	6.656.568,91
Dividendos a pagar	14.277,42	14.277,42	14.277,42	14.277,42
Instituições financeiras	2.846.013,26	3.320.746,13	2.846.013,26	3.522.495,83
Outros débitos	52.313,92	52.313,92	961.064,33	940.568,73
Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais	5.315.715,54	5.014.535,58	5.340.109,84	5.290.862,96
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	29.006.324,37	34.861.383,58	29.303.051,73	35.150.275,26
Obrigações Pendentes de decisão judicial	0,00	0,00	296.727,36	288.891,68
Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais	4.858.115,75	5.579.161,77	4.858.115,75	5.579.161,77
Dívidas Diferidas	278.428,52	278.428,52	278.428,52	278.428,52
Credoras Controladas e Coligadas	13.142.972,09	13.658.329,28	13.142.972,09	13.658.329,28
Recitas diferidas	10.726.808,01	15.345.464,01	10.726.808,01	15.345.464,01
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	0,00	0,00	1.849.512,35	2.064.894,36
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	104.826.969,53	105.012.128,38	104.826.969,53	105.012.128,38
CAPITAL REALIZADO	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00
RESERVA DE REAVLIAÇÃO	2.645.166,95	2.752.098,47	2.645.166,95	2.752.098,47
RESERVA DE LUCROS	47.181.802,58	47.260.029,91	47.181.802,58	47.260.029,91
Reserva legal	2.712.206,78	2.712.206,78	2.712.206,78	2.712.206,78
Reserva para aumento de Capital	34.153.476,39	34.153.476,39	34.153.476,39	34.153.476,39
Reserva para Dividendos s/Lucros a Realizar	10.316.119,41	10.394.346,74	10.316.119,41	10.394.346,74
TOTAL DO PASSIVO	154.169.216,49	160.543.348,14	158.034.925,94	164.631.143,18

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações contábeis)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 D DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em Reais)

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JAN./08	01/JAN./07	01/JAN./08	01/JAN./07
	A	A	A	A
	31/DEZ./08	31/DEZ./07	31/DEZ./08	31/DEZ./07
RECEITA BRUTA	5.329.940,90	3.056.457,25	5.464.794,33	3.180.515,04
Deduções s/Receita	(388.611,32)	(251.855,50)	(408.356,64)	(252.332,88)
RECEITA LÍQUIDA	4.941.329,58	2.804.601,75	5.056.437,69	2.928.182,16
CUSTO DE OBRAS	(4.589.436,48)	(2.421.084,55)	(4.589.436,48)	(2.547.827,59)
LUCRO BRUTO	351.893,10	383.517,20	467.001,21	380.354,57
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.399.504,34)	(3.723.025,38)	(1.540.304,19)	(5.052.446,72)
Resultado Financeiro	1.192.139,08	(1.222.353,22)	1.409.894,56	(1.436.702,25)
Despesas comerciais	(35.149,00)	(39.338,85)	(35.149,00)	(39.338,85)
Despesas gerais e administrativas	(2.324.382,70)	(2.473.319,89)	(2.460.221,98)	(2.691.710,44)
Remuneração dos administradores	(24.000,00)	(24.000,00)	(33.280,00)	(62.664,92)
Resultado de equivalência patrimonial	135.336,80	390.148,93	0,00	0,00
Depreciação	(359.442,26)	(371.142,38)	(359.442,26)	(371.142,38)
(-) Lançada em custo	9.449,04	9.449,04	9.449,04	9.449,04
Outras receitas (despesas) operacionais	6.544,70	7.530,99	(71.554,55)	(460.336,92)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(1.047.611,24)	(3.339.508,18)	(1.073.302,98)	(4.672.092,15)
OUTRAS RECEITAS	862.452,39	3.903.320,01	849.024,65	5.443.483,16
RESULTADO ANTES DA CONTR. SOCIAL E IMP. RENDA	(185.158,85)	563.811,83	(224.278,33)	771.391,01
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	0,00	0,00	(34.158,12)	(239.250,24)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(185.158,85)	563.811,83	(258.436,45)	532.140,77
POR LOTE DE MIL AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL FINAL	(0,01)	0,02	(0,01)	0,02

SERGEN SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A

CNPJ.33.161.340/0001.53

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2008 -(Em Reais)
METODO INDIRETO

	R\$ 31/12/2008 CONTROLADORA	R\$ 31/12/2008 CONSOLIDADO
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(185.158,85)	(258.436,45)
Depreciação e Amortização	367.328,76	129.140,00
Redução (aumento) de contas a receber a curto prazo	15.436.915,84	14.720.747,38
Redução (aumento) de contas a receber a longo prazo	(9.333.664,37)	(9.332.773,23)
Aumento(redução) de Fornecedores	(43.760,77)	(68.021,71)
Aumento (redução) de contas a pagar e provisões	(5.670.479,16)	(5.451.172,10)
=Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	571.181,45	(260.516,11)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compras de Imobilizado	(4.980,00)	(18.801,95)
Baixa do imobilizado	599,00	5.246,02
Aquisição e/ou ajustes de ações/cotas/investimento	(158.123,88)	334,07
=Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(162.504,88)	(13.221,86)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Redução das Participações	0,00	(215.382,01)
Ajustes resultados controladas	0,00	73.277,60
Pagamentos de empréstimos/debentures	(474.732,87)	(676.482,57)
=Disponibilidade Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamento	(474.732,87)	(818.586,98)
SOMATÓRIO	(66.056,30)	(1.092.324,95)
Aumento (redução) das disponibilidades	(66.056,30)	(1.092.324,95)
Disponibilidades no início do Exercício	79.083,12	1.111.300,37
Disponibilidade no final do Exercício	13.026,82	18.975,42

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

SERGEN SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO -(Em Reais)

	CONTROLADORA 31/12/2008	CONSOLIDADO 31/12/2008
RECEITAS	5.329.940,90	5.464.794,33
Vendas de Mercadoria, Produtos e Serviços	5.329.940,90	5.464.794,33
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	(5.417.973,00)	(5.420.371,92)
Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos	(4.589.436,48)	(4.589.436,48)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	(828.536,77)	(830.935,44)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(88.032,10)	44.422,41
RETENÇÕES	(349.993,22)	(359.442,26)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(349.993,22)	(359.442,26)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(438.025,32)	(315.019,85)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA	2.038.312,48	2.759.603,61
Resultado de equivalência patrimonial	135.336,80	-
Receitas financeiras	1.896.430,98	1.901.129,92
Outros	6.544,70	858.473,69
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.600.287,16	2.444.583,76
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.600.287,16	2.444.583,76
Pessoal e encargos	929.024,58	1.409.540,98
Impostos, taxas e contribuições	97.307,55	294.295,77
Juros e aluguéis	395.367,34	402.235,43
Participações Minoritárias		34.158,12
Outras	363.746,54	562.789,91
Lucros retidos / prejuízo do exercício	(185.158,85)	(258.436,45)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A
 CNPJ.33.161.340/0001.53
 RIO DE JANEIRO- RJ

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 01/JAN/2007 A 31/12/2008-
 PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA
 (Em Reais)

DESCRIÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		RESERVA PARA DIVIDENDOS SOBRE LUCROS A REALIZAR	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
	SUBSCRITO E REALIZADO		LEGAL	P/ AUMENTO DE CAPITAL			
SALDO EM 01/01/2007	55.000.000,00	2.859.029,99	2.684.016,19	33.671.561,82	10.233.708,55	-	104.448.316,55
OUTRAS MUTAÇÕES							
- Realização da reserva de reavaliação	-	(106.931,52)	-	-	-	106.931,52	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	563.811,83	563.811,83
DESTINAÇÕES PROPOSTAS PARA A AGO	-	-	-	-	-	(28.190,59)	-
- Reserva legal	-	-	28.190,59	-	-	(481.914,57)	-
- Reserva p/ aumento de capital	-	-	-	481.914,57	-	(160.638,19)	-
- Reserva p/dividendos /lucros a realizar	-	-	-	-	160.638,19	-	-
SALDO EM 31/DEZ./2007	55.000.000,00	2.752.098,47	2.712.206,78	34.153.476,39	10.394.346,74	-	105.012.128,38
OUTRAS MUTAÇÕES							
- Realização da reserva de reavaliação	-	(106.931,52)	-	-	-	106.931,52	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	(185.158,85)	(185.158,85)
- Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
- Reserva p/ aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-
- Reserva p/Dividendos s/Lucros a Realizar	-	-	-	-	(78.227,33)	78.227,33	-
SALDO EM 31/DEZ./2008	55.000.000,00	2.645.166,95	2.712.206,78	34.153.476,39	10.316.119,41	-	104.826.969,53

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A
RIO DE JANEIRO - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2008

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo a realização de obras de engenharia civil ou militar, marítimas ou terrestres, bem como a realização de quaisquer operações técnicas, industriais e comerciais, conexas com a engenharia e com a construção.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E EFEITOS DA LEI Nº 11.638/07 E MEDIDA PROVISÓRIA Nº 449/08

- 2.1 As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando pela primeira vez as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/07, expressas em reais.
- 2.2 As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.
- 2.3 Em função das alterações promovidas na legislação societária brasileira pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a Sociedade passou a elaborar e divulgar no presente exercício a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), e, voluntariamente, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA).
- 2.4 As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou o patrimônio líquido da Sociedade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. As alterações ocorreram somente em relação à reclassificação entre itens do ativo não circulante.

Dessa forma, a Sociedade optou por publicar as demonstrações contábeis dos exercícios de 2008 e 2007 comparativamente ajustadas como se as novas disposições da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 sempre estivessem em vigor, na forma facultada pelo Pronunciamento Técnico CPC 13.

Em função do mesmo Pronunciamento, a Sociedade fez as seguintes opções:

a) Manteve os critérios utilizados para determinação da vida útil dos direitos do ativo imobilizado e intangível; optando por revisar e ajustar os mesmos, se necessário, no exercício de 2009, conforme orientação específica a ser emitida pelo CPC. Essas demonstrações, foram elaboradas com observância aos Princípios de Contabilidade emanados da Lei das Sociedades por Ações e com base na Lei n.º 9.249/95, que dentre outras determinações eliminou a correção monetária de balanço para fins fiscais e societários a partir do exercício de 1996. A Instrução n.º 248/96 e Parecer de Orientação n.º 29/96 da Comissão de Valores Mobiliários, facultou a apresentação das demonstrações em moeda de capacidade constante.

NOTA 3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacam-se:

a) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ NÃO IMEDIATA

Estão demonstradas ao valor de mercado até a data do balanço conforme cotação da Bovespa ajustado por provisão correspondente.

b) INVESTIMENTOS

Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e ajustado por avaliação pelo método de equivalência patrimonial quanto a participação em controladas.

c) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e reavaliação espontânea, ajustada por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, de acordo com as seguintes normas da legislação do IR. Vigentes.

d) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída em função dos direitos adquiridos pelos funcionários até 31.12.2008, acrescida de seus respectivos encargos sociais.

e) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Deixou de ser constituída neste exercício em consonância com a legislação em vigor, conforme Lei nº 5.172, de 1966, arts. 44,104 e 144, Lei nº 8.981, de 1995 art. 26, e Lei nº 9.430, de 1996, art. 1º e 2º, tendo em vista que a sociedade apurou prejuízos fiscais.

f) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Deixou de ser constituída neste exercício em consonância com a legislação em vigor, conforme Lei nº 5.172, de 1966, arts. 44,104 e 144, Lei nº 8.981, de 1995 art. 26, e Lei nº 9.430, de 1996, art. 1º e 2º, tendo em vista que a sociedade apurou prejuízos fiscais.

g) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS :

Sobre Contingências Passivas, a companhia registrou em seu passivo a importância de 6.680.382,14(Seis milhões e seiscentos e oitenta mil, trezentos e oitenta e dois reais e quatorze centavos) referente a ações cíveis, trabalhistas e processos fiscais com chances prováveis, nos termos da classificação mencionada na NPC XXII do IBRACON.

A empresa de auditoria, UHY Moreira Auditores & Associados – , procedeu a circularização dos Advogados que nos informaram a seguinte posição de ações com chances possíveis de perda:

ISS Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - Procuradoria

• Processo 001967	R\$ 480.916,30
• Processo 001968	R\$ 96.515,11
• Processo 001969	R\$ 257.604,69
• Processo 001970	R\$ 2.153.719,28
• Processo 001971	R\$ 145.487,87
• Processo 001972	R\$ 326.020,38
• Processo 001973	R\$ 33.178,51
• Processo 001974	R\$ 196.851,15
• Processo 00148317	R\$ 1.324.679,68
• Processo 00148318	R\$ 324.883,98
• Processo 00148319	R\$ 106.133,35
• Processo 00148320	R\$ 414.014,85
• Processo 00148321	R\$ 93.514,03
• Processo 00151212	R\$ 107.505,84
• PROCESSO 152560	R\$ 619.357,12

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A e suas Controladas, levantadas em 31 de Dezembro de 2008, preparadas de acordo com os princípios previsto na legislação societária e nas instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- Foram adotadas práticas contábeis uniformes no registro de operações e avaliação dos elementos patrimoniais.

NOTA 5 – CRÉDITOS JUDICIAIS C/SENTENÇA FAVORÁVEL – ATIVO CIRCULANTE

A Administração da Companhia optou por classificar, no Ativo Circulante, créditos judiciais no montante de R\$ 69.303.338,46 (Sessenta e nove milhões trezentos e três mil trezentos e trinta e oito reais e quarenta e seis centavos) líquido de impostos, com base na expectativa de realização desses ativos em curto prazo de tempo, o crédito em questão é decorrente do processo judicial nº 94.001.119018-0, movido contra a EMOP – Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro.

A mencionada ação foi julgada procedente em primeira instância, decisão mantida por unanimidade pela 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, já tendo transitado em julgado no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que ordenou a baixa do processo para a vara de origem para que se de início à execução.

Os créditos decorrentes da condenação não estão sujeitos ao regime de precatórios, uma vez que o réu, no caso a EMOP, é empresa de economia mista e apenas os créditos oriundos das entidades de direito público estão obrigados a obedecer o critério de pagamentos estabelecido pela regra do artigo 100 da Constituição Federal.

NOTA 6- PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS – PARTES RELACIONADAS

No quadro a seguir, apresentamos os investimentos em empresas controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial:

DEMONSTRAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

EMPRESA INFORMAÇÕES	SAP. Sociedade Anônima de Administração Participação e Engenharia	Concessionária Águas de Nilópolis Ltda.
A) SOBRE A EMPRESA		
Nº de Ações ou quotas de capital	150.400	240.000
Valor do patrimônio líquido	4.557.717,69	240.000,00
Valor do lucro / (prejuízo) líquido do exercício	85.338,54	0
B) SOBRE OS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS		
Nº de ações ou quotas possuídas	90.200	192.000
Percentuais de participação	59.9734	80.0
C) VALORES DA MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS		
Saldos iniciais	2.598.081,46	192.000,00
Aplicação no EXERCÍCIO	135.636,80	0
Resultado da avaliação		0
Saldos finais	2.713.418,26	192.000,00

A) Contratos de mútuo no montante de R\$ 14.485.144,47 com encargos calculados de acordo com o GPM mais juros de 12% ao ano, com vencimento para outubro de 2010.

NOTA 7- OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

A) Parcelamento de imposto sobre serviços, com encargos de acordo com tabela do Município, com vencimento final para novembro de 2010, parcelamento de INSS com encargos de acordo com a taxa selic com vencimento final para setembro de 2010, parcelamento de PIS e COFINS com encargos de acordo com a taxa SELIC com vencimento final para março de 2010;

NOTA 8 - CAPITAL SOCIAL E RESERVA PARA DIVIDENDOS S/LUCROS A REALIZAR.

a) Capital Social:

Pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País e está composto de 15.807.460.935 ações ordinárias e 8.467.571.070 ações preferenciais sem direito a voto, sendo todas as ações sem valor nominal.

As ações preferenciais que não tem direito a voto gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da companhia.

NOTA 09 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

a) A reavaliação foi efetuada sobre bens integrantes do Ativo Imobilizado da empresa, conforme laudos técnicos aprovados nas Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas nos dias 04 de julho de 1986 e de 30 de abril de 1991, respectivamente, nos termos do artigo 8º, da Lei nº 6.404/76;

b) Na Assembléia Geral Extraordinária de 04 de julho de 1986, foi aprovado laudo de reavaliação para as contas: Terrenos, Bens Imóveis e Máquinas e Equipamentos Industriais, resultando reavaliação no valor total de CZ\$ 42.209.426 em moeda da época;

c) Na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de abril de 1991, foi aprovado laudo de reavaliação para a conta Bens Imóveis, resultando reavaliação no valor de CZ\$ 1.156.771.801 em moeda da época.

d) O efeito no resultado deste exercício, oriundo de depreciações dos bens reavaliados, Bens Imóveis e Máquinas e Equipamentos de obras, é representado R\$ 349.993,22

e) Os valores realizados no exercício, foram revertidos para resultados e foram inclusos na base de cálculo dos dividendos.

f) A reavaliação e conseqüente tributação dos valores das reservas de reavaliação, dá-se à medida da ocorrência dos fatos previstos pela Legislação Fiscal, estando sujeitos, portanto, a tributação futura os valores mantidos nessas reservas.

g) A Diretoria decidiu manter a Reserva de Reavaliação.

NOTA 10 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CVM 235/95

Os instrumentos financeiros correspondentes às contas a receber e a pagar têm prazo compatível com as operações normais realizadas pela Companhia, não possuindo em sua contabilidade nada que não esteja a valor presente. As aplicações financeiras são resgatáveis em curto prazo, sendo as mesmas realizadas a valores de mercado.

NOTA 11 - RECEITAS DIFERIDAS

Com a revogação do Art.181 da Lei 6404/76 fica eliminado o grupo de Resultados de Exercícios Futuros e o saldo foi reclassificado para Passivo Não Circulante em conta de Receitas Diferidas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SÉRGIO GOMES DE VASCONCELLOS – Vice -Presidente-----

ANTONIO DE PÁDUA COIMBRA T. PAIS – Presidente-----

MARIA AMÁLIA VIDAL TAVARES PAIS - Conselheira-----

INGRID MARIE ELISE BERNECKER DE VASCONCELLOS - Conselheira-----

DIRETORIA

ANTÔNIO DE PÁDUA COIMBRA T. PAIS - Diretor Superintendente -----

SÉRGIO GOMES DE VASCONCELLOS – Diretor Presidente -----

CÉLIA GOMES LINS Contador-----

CRC- 060115-3 RJ: CPF: 716.476.867.68,

À

DD. DIRETORIA DA

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.

RIO DE JANEIRO - RJ

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos o balanço patrimonial consolidado da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A., levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A., bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Não examinamos e nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis da Controlada CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DE NILÓPOLIS LTDA., correspondentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2008 e 2007. Como consequência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação dos valores representativos de tais investimentos naquelas datas e dos correspondentes resultados registrados nos exercícios de 2008 e de 2007, com base nos valores dos patrimônios líquidos daquelas empresas, como mencionado na nota explicativa nº 6 às demonstrações contábeis.
4. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam resultar dos exames dos investimentos mencionados no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A. em 31 de dezembro de 2008 e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e seus fluxos de caixa, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a administração da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A. optou por registrar no ativo circulante, os créditos judiciais no montante de R\$ 69.303.338,46 (mesmo valor em 2007), com base na expectativa de sua realização nos próximos 360 dias, baseada em Parecer dos consultores jurídicos da companhia.
6. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, sobre as quais emitimos parecer com ressalva que “não examinamos e nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis das Controladas SAP – SOCIEDADE ANÔNIMA DE ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E ENGENHARIA e CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DE NILÓPOLIS LTDA., correspondentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007 e 2006. Como consequência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação dos valores representativos de tais investimentos naquelas datas e dos correspondentes resultados registrados nos exercícios de 2007 e de 2006, com base nos valores dos patrimônios líquidos daquelas empresas, como mencionado na nota explicativa nº 6 às demonstrações contábeis” e ênfase semelhante ao parágrafo 5, datado de 31 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram

alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pela NBC T 19.18 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

7. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2º e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 6º, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2009.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S RJ
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603 S RJ
Sócio - Responsável Técnico